

PROJETO CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SÃO MARTINHO

Janete Stoffel¹
Felipe Kuhn²
Juliana Horbach³

INTRODUÇÃO: Neste projeto busca-se conhecer o comportamento dos preços dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica. Neste contexto, a pesquisa se propõe a verificar como se comportam os preços dos produtos que compõe a cesta básica em São Martinho, e o peso da mesma no bolso dos consumidores.

OBJETIVO: Os objetivos da realização deste levantamento estão relacionados à possibilidade de que os futuros economistas observem aspectos do comportamento da oferta e demanda, a partir da variação nos preços destes produtos. A partir desses resultados busca-se analisar quais fatores levaram ao aumento ou diminuição, se foi excesso de oferta ou de demanda, o fator clima, entre outros. E o que isso afeta aos consumidores na hora da compra, e de alimentar sua família.

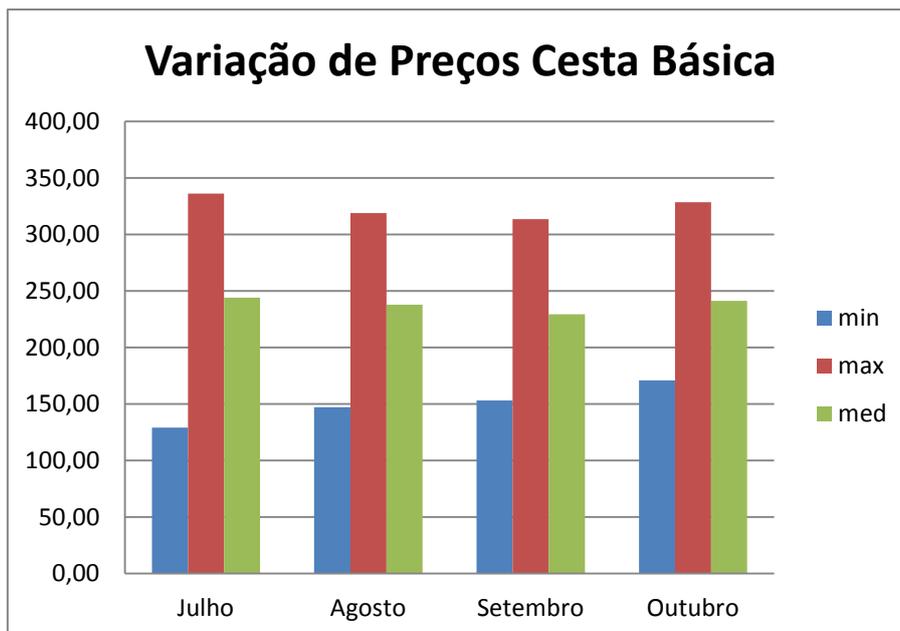
METODOLOGIA: Os valores utilizados para o cálculo do valor da cesta básica são coletados por alunos de Ciências Econômicas que participam voluntariamente do projeto. O levantamento de preços ocorre no primeiro sábado de cada mês. A metodologia utilizada segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical De Estatísticas e Estudos, e leva em consideração a alimentação de um indivíduo adulto no período de um mês. A cesta básica é composta por treze produtos alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga) sendo pesquisadas para cada produto as marcas mais vendidas. Após a coleta, os dados são tabulados e suas principais características e variações analisadas. A partir das análises é formulado o texto que será enviado para os meios de comunicação do município.

RESULTADOS PARCIAIS: A pesquisa da cesta básica é feita desde o início de julho no município de São Martinho, a partir dos resultados obtidos podemos verificar as variações ocorridas nos preços mínimos, médios e máximos. Quanto aos valores mínimos encontrados na cesta básica, podemos verificar que esses valores vêm aumentando no decorrer dos meses. A partir dos menores preços localizados no município, no mês de julho o consumidor adquiria uma cesta básica a partir de R\$ 129,06. No mês de agosto a mesma cesta encareceu em 13,88% na comparação com o mês anterior. Entre agosto e setembro o aumento foi de 4,17% e entre setembro e outubro a variação positiva foi de 11,46%, assim em outubro são necessários R\$170,67 para a aquisição da cesta básica a partir dos menores preços encontrados no município. A partir dessa análise, ressalta-se a importância do consumidor pesquisar antes da compra, pois ele tem a possibilidade de comprar a mesma cesta de produtos com valores diferentes. No gráfico 1 é possível observar a variação nos preços das cestas básicas, calculadas a partir dos preços mínimos, médios e máximos encontrados nos estabelecimentos pesquisados no município.

¹ Economista. Professora do Curso de Economia da Fabor. Especialista em Comércio Exterior e Mestre em Desenvolvimento/Unijui.

² Aluno do Curso de Ciências Econômicas da Fabor.

³ Aluna do Curso de Ciências Econômicas da Fabor.



Quadro 1: Evolução dos valores da cesta básica a partir dos preços mínimos, médios e máximos. Fonte: Dados da pesquisa

Em relação aos valores médios encontrados para a cesta básica, verifica-se que de julho a setembro esses valores vem diminuindo correspondendo a um percentual de 5,94%. No mês de outubro esse valor voltou a crescer. Com relação a preços máximos encontrados para a cesta básica, observamos que o maior valor foi encontrado no mês de julho e corresponde a R\$ 336,03, e o menor valor foi no mês de setembro R\$ 313,40. Em relação à cesta básica é importante ressaltar que uma cesta básica, conforme a metodologia utilizada corresponde a quantidade de itens necessária para que um trabalhador adulto se alimente no período de um mês. Para uma família composta por um casal e dois filhos pequenos considera-se necessárias três cestas básicas para o suprimento das necessidades básicas de alimentação.

CONCLUSÃO: Após análise de resultados, destaca-se a importância do consumidor que pesquisa preços na hora de comprar sua cesta básica. O consumidor pode verificar a diferença em valores se comprar produtos verificando os preços mínimos, ou se ele não pesquisar. No mês de julho, por exemplo, a cesta básica a partir de preços mínimos ficou 160,36% mais barata do que a cesta básica com valores máximos. E em relação à cesta de valores médios ela se apresentou 88,96% menor.

REFERÊNCIAS:

DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos). Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>. Acesso em mar. De 2011.

VASCONCELLOS, Marco A.S. de. **Economia: micro e macro**. 1º edição. São Paulo: Atlas. 2002.